



Abertura de Mercado – 07/02/2019 **Mercado novamente em queda**

Quase no final do pregão da Bovespa de 6 de fevereiro, as ações da Vale foram suspensas quando já caíam mais de 4,0%. Queda por conta da cassação da operação da barragem de Laranjeiras pela justiça, e problemas com o complexo de Puma. Depois do pregão, o Copom como esperado, manteve a taxa Selic estabilizada em 6,50% com comunicado suave. Mas sem comprometer, já que haverá mudanças na direção com a presidência de Roberto Campos Neto. Porém, ficou expresso que essa taxa Selic deve permanecer assim por vários meses.

Resultado disso, a Bovespa encerrou com forte queda de 3,74%, forçada pelas três principais ações, aos 94.635 pontos, e com o dólar pressionado em alta de 1,11% e cotado a R\$ 3,705. Hoje a Ásia permanece em feriado do ano novo do porco, mas Tóquio perdeu 0,59%. A Europa opera em queda nesse início de manhã e os futuros do mercado americano no campo negativo. No Brasil, dia promete ser novamente fraco por conta de Vale que já perdeu R\$ 70 bilhões em valor de mercado. Ficamos ainda na dependência do petróleo no mercado internacional e se investidores irão ou não às compras de pechinchas, já que muitas ações de boas empresas caíram forte.

Na Índia, o banco central surpreendeu cortando os juros básicos para 6,25% (de 6,50%), enquanto na Alemanha a produção industrial encolheu 0,4% de previsão de crescer em dezembro 0,8%. O euro perdeu fôlego em relação ao dólar. O BCE (BC Europeu) declarou que dados da atividade da zona do euro surpreendem negativamente.

A União Europeia cortou suas projeções de crescimento do PIB de 2019 de 1,9% para 1,3%, com a projeção anterior realizada em novembro. Cortou previsão de inflação para 1,4% de 1,8% anterior. O corte é explicado pela fraqueza do comércio global, incerteza com o Brexit e relações comerciais tensas entre EUA e China. Na Venezuela, Maduro bloqueou entrada de ajuda humanitária.

No mercado, o petróleo WTI negociado em NY mostrava queda de 0,50%, com o barril cotado a US\$ 53,74. O euro era transacionado em queda para US\$ 1,133 e notes americanos com juros em queda para 2,67%. O ouro em queda e a prata em alta na Comex e *commodities* agrícolas em queda na bolsa de Chicago.

A FGV anunciou o IGP-DI de janeiro com +0,07% (anterior em -0,45%) e acumula inflação em 12 meses de 6,56%. O governo prepara a criação de uma super agência de infraestrutura para tocar projetos. Lula foi novamente condenado em 12 anos e 6 meses pelo sítio de Atibaia.

Hoje Vale deve seguir pressionada, mas os ADRs em NY estão começando diante de estabilidade. Vai ser preciso verificar o peso dessas complicações diante das expectativas de reformas, e como o fluxo vai se comportar. O dia é de agenda com fraca capacidade de mexer com os mercados no Brasil e exterior. Os DIIs começando o dia com alta de juros nos principais vencimentos, o dólar estável e a Bovespa com leve recuperação do índice futuro de 0,20%.

Álvaro Bandeira

Sócio e economista-chefe da Modalmais

Advertência: Declaramos que o [Portal Acionista.com.br](http://PortalAcionista.com.br) não se responsabiliza pelas informações divulgadas neste site, tanto referente às matérias de produção própria, quanto matérias ou análises produzidas por terceiros ou reproduzidas de links autorizados, publicados nas nossas páginas a partir de uma seleção criteriosa, porém sem garantir sua integralidade e exatidão.

Informamos, ainda, que o Acionista.com.br não faz qualquer recomendação de investimento e que, portanto, não se responsabiliza por perdas, danos, custos e lucros cessantes decorrentes de operações financeiras de qualquer tipo, enfatizando que as decisões sobre investimentos são pessoais.